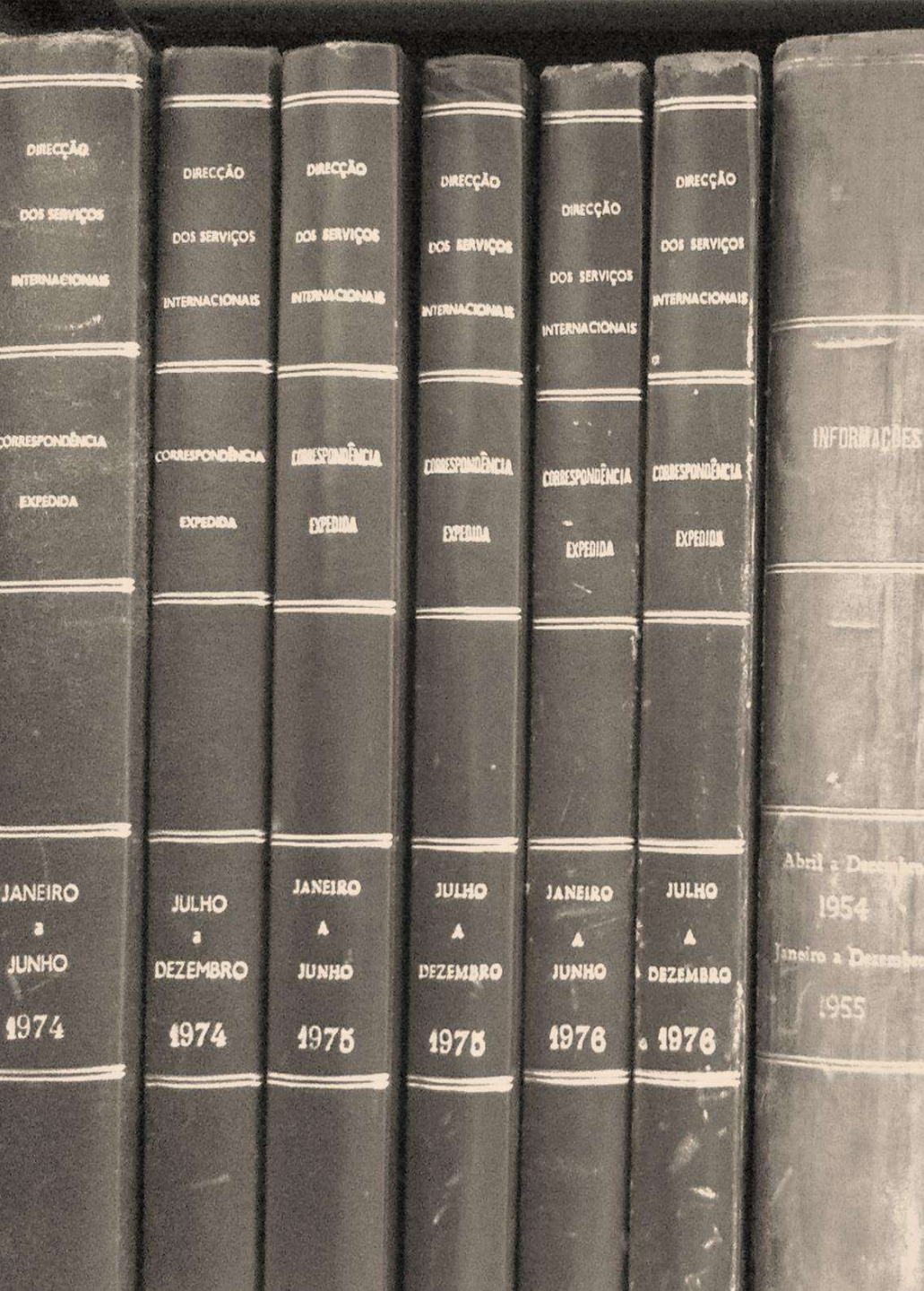




GUIA DE FUNDOS ARQUIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Guia de Fundos do Arquivo de Ciência e Tecnologia

AUTORIA

Arquivo de Ciência e Tecnologia – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

EDIÇÃO

Cátia Matias Trindade e Madalena Ribeiro

COLEÇÃO

Instrumentos de Descrição Documental

FOTOGRAFIAS

Cátia Matias Trindade; Madalena Ribeiro; Sandra Moreira; Pedro Casquinha dos Santos

CONCEÇÃO GRÁFICA

Cátia Matias Trindade e Paula Seguro de Carvalho

PUBLICAÇÃO

Arquivo de Ciência e Tecnologia - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Av. D. Carlos I, n.º 126

1249-074 Lisboa

VERSÃO 7.0, abril de 2025

Índice

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivo José Mariano Rebelo Pires Gago

Arquivo José Francisco David Ferreira

Arquivo Augusto Pires Celestino da Costa

Arquivo Luís Ernani Dias Amado

Arquivo José Caetano Pinto Mendes Mourão

Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo

Arquivo José de Melo Torres Campos

Arquivo João Manuel Gaspar Caraça

Arquivos institucionais

Arquivo da Junta de Energia Nuclear

Arquivo do INII - Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial

Arquivo da Comissão INVOTAN

Arquivo da Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright

Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica

Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI

Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional

Arquivo do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior

Arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento

Arquivo Diário de Lisboa Vida Científica Ciência

Acesso e utilização



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Apresentação

O Arquivo de Ciência e Tecnologia da Fundação para a Ciência e a Tecnologia dá a conhecer os arquivos institucionais e pessoais à sua guarda ou sob a sua gestão arquivística, através do presente Guia de Fundos.

O Guia foi elaborado a partir da identificação e descrição arquivística do acervo documental que tem vindo a ser tratado, descrito e disponibilizado pelo Arquivo de Ciência e Tecnologia. As datas extremas indicadas correspondem às datas extremas da documentação . Excetuam-se os arquivos em tratamento ou ainda abertos.

Facilitar o acesso à informação e disponibilizar um instrumento que melhore as condições de pesquisa e acessibilidade ao acervo documental do ACT é o propósito deste Guia, que será atualizado sempre que a evolução do projeto o justifique.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivos pessoais

O tratamento, a preservação e a disponibilização de arquivos pessoais de investigadores ou de personalidades ligadas à vida científica nacional assume uma importância crescente no Arquivo de Ciência e Tecnologia, que tem vindo a integrar, por doação, este tipo de arquivos.

Os arquivos pessoais existentes no ACT foram produzidos por José Mariano Rebelo Pires Gago (1948-2015), José Francisco David Ferreira (1929-2012), Augusto Pires Celestino da Costa (1884-1956), José Mendes Mourão (1943-1985), Luís Ernani Dias Amado (1901 - 1981), Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo (1925 - 2019), Arquivo José de Melo Torres Campos (1932 - 2019).

No Guia de Fundos descrevemos as principais características de cada um dos arquivos.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo José Mariano Rebelo Pires Gago

Identificação

Código de referência: PT/FCT/MG

Datas extremas: 1978 - 2015

Extensão: 36,4 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: José Mariano Rebelo Pires Gago (1948 - 2015)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Fundo Mariano Gago foi produzido e organizado pelo próprio no âmbito da sua atividade profissional e política, durante a presidência da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) entre 1986 e 1989; enquanto Ministro da Ciência e da Tecnologia, entre 1995 e 2002, e Ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior entre 2005 e 2011. Ao longo de mais de 30 anos, reuniu um arquivo pessoal especialmente relevante para a história da ciência e da política científica. Mariano Gago enquanto presidente da JNICT, entre 1986 e 1989, acompanhou a entrada num quadro de integração europeia, o que possibilitou um reforço dos mecanismos de política científica, alargando a diversidade das fontes e os instrumentos de financiamento, e intensificando ainda o trabalho em rede com parceiros externos, que veio a desenvolver posteriormente no cargo de ministro.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Foi também fundador e presidente do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) e do Instituto de Prospetiva (IP).

Parte da documentação que constitui este fundo foi doada pelo próprio ao ACT, aquando da sua inauguração em 2011, e a restante pela família em 2018.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo José Francisco David Ferreira

Identificação

Código de referência: PT/FCT/JFDF

Datas extremas: 1861 - 2012

Extensão: 4 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: José Francisco David Ferreira (1929 - 2012)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O arquivo é constituído por tipologias documentais e suportes diversificados que ilustram a diversidade de funções e atividades desempenhadas pelo seu produtor, quer como investigador na área das ciências biomédicas - em particular, no campo da microscopia eletrónica -, quer como professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, quer ainda como dirigente académico e associativo, historiador da medicina e biógrafo. Para além de acompanhar a diversidade de funções desempenhadas, o arquivo incorpora simultaneamente registos documentais heterogéneos, textuais e visuais-gráficos, originais e cópias, autógrafos, datilografados e impressos, e uma coleção significativa (cerca de 1800 títulos) de separatas nacionais e estrangeiras, algumas das quais com interesse histórico, incidindo sobre diversas especialidades médicas, em particular, a medicina molecular, a histologia, a embriologia.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo Augusto Pires Celestino da Costa

Identificação

Código de referência: PT/FCT/ACC

Datas extremas: 1895 - 1956

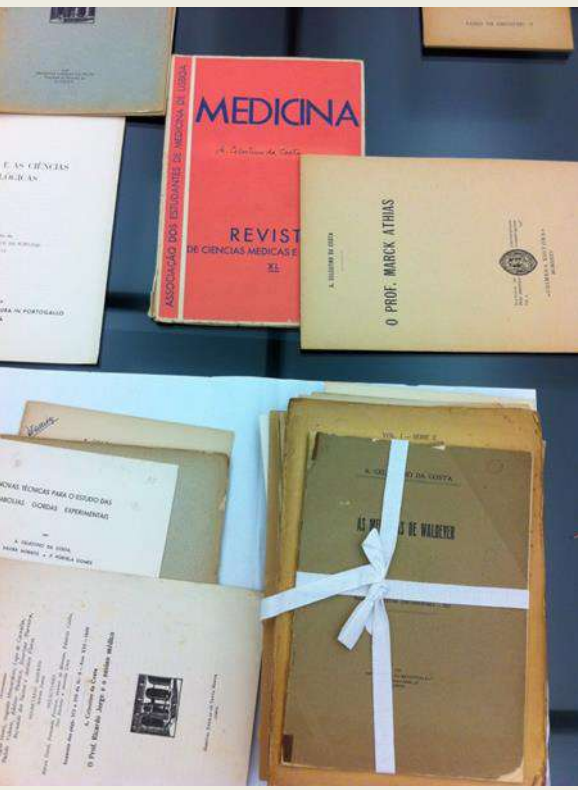
Extensão: 0,80 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Augusto Pires Celestino da Costa (1884 - 1956)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A documentação preservada relaciona-se com as atividades que Augusto Celestino da Costa desempenhou ao longo da vida: investigador, professor, gestor público de ciência. O acervo inclui, maioritariamente, provas de autor de artigos científicos, correspondência trocada entre Celestino da Costa e outras personalidades das ciências e da cultura portuguesas, recortes de imprensa, e outros numerosos escritos de caráter profissional como relatórios, pareceres, atas da Junta de Educação Nacional ou do Instituto para a Alta Cultura. Entre a documentação, encontram-se ainda alguns escritos esparsos do filho de Augusto Celestino da Costa, Jaime Augusto Croner Celestino da Costa (1915-2010) que fora aluno do pai, médico como ele e, desde 1941, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa; mais tarde foi chefe de serviço do Hospital de Santa Maria.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo Luís Ernani Dias Amado

Identificação

Código de referência: PT/FCT/LEDA

Datas extremas: 1900 - 2000

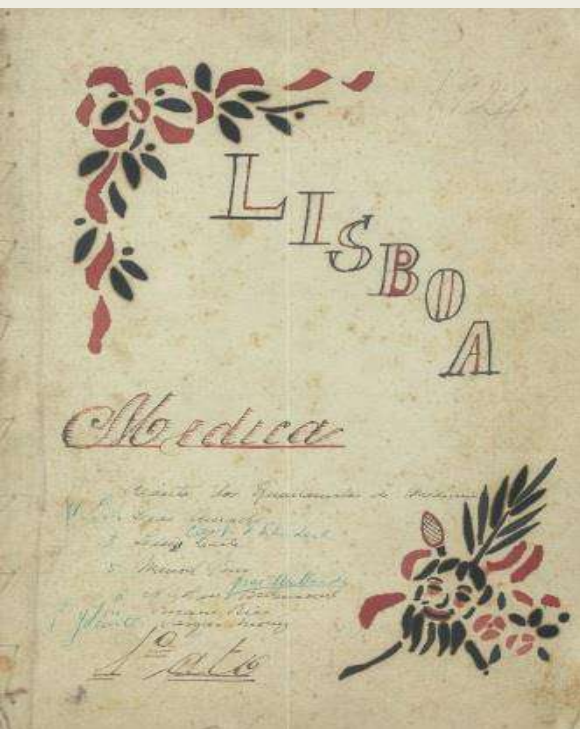
Extensão: 0,71 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Luís Ernani Dias Amado (1901 - 1981)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A documentação conservada relaciona-se com os domínios em que Luís Ernani Dias Amado se movimentou: o meio académico e científico, a Faculdade de Medicina de Lisboa e o Instituto de Histologia e Embriologia, o meio profissional da prática laboratorial e clínica; por último, o campo da ação política em virtude do seu envolvimento na causa republicana e na militância antifascista. A documentação reflete claramente a dupla vocação do produtor ora como investigador e clínico, ora como ativista político, podendo distinguir-se dois conjuntos: de um lado a documentação científica, de pendor analítico e a documentação pessoal e cívica que ilustra e exemplifica o seu empenhamento na causa política democrática e republicana. Por fim, uma nota se impõe acerca da organização do acervo, porquanto esta foi claramente intervencionada pela filha do produtor, razão pela qual se acham alguns materiais que não são do produtor mas de familiares ou relativos.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo José Caetano Pinto Mendes Mourão

Identificação

Código de referência: PT/FCT/JMM

Datas extremas: 1967 - 1985

Extensão: 0,99 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: José Caetano Pinto Mendes Mourão (1943 - 1985)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O arquivo de José Mendes Mourão contém documentação produzida e reunida nas décadas de 70 e 80, incluindo o período em que ocupou o cargo de presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) entre 1979 e 1985 .

No arquivo encontra-se documentação relacionada com a sua formação académica e profissional, como trabalhos na área da Bioquímica, textos da sua autoria e outros documentos resultantes da sua atividade docente.

Foram igualmente preservados documentos no âmbito da organização e realização de eventos e documentação relativa aos projetos de criação de organismos, como o Instituto Museu Nacional de Etnologia e o Instituto de Tecnologia Industrial.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo

Identificação

Código de referência: PT/FCT/FRDA

Datas extremas: 1911 - 1992

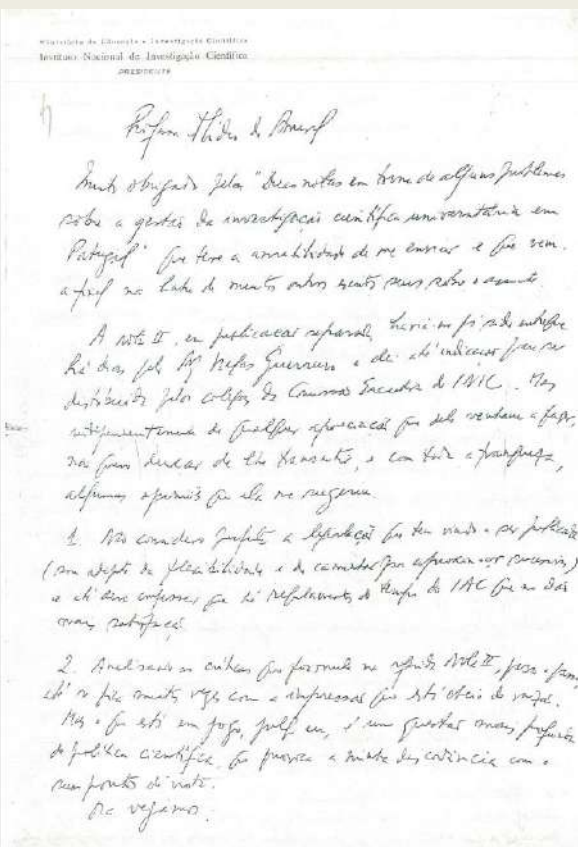
Extensão: 2,50 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Fernando Roldão Dias Agudo (1925-2019)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Arquivo de Fernando Roldão Dias Agudo foi incorporado no Arquivo de Ciência e Tecnologia da FCT, em 2018, por doação do produtor. Trata-se de um conjunto documental de pequena dimensão, formado por duas séries complementares: uma relacionada com a presidência da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica que Dias Agudo exerceu entre 1974 e 1976, outra, relativa ao desempenho do mesmo cargo no Instituto Nacional de Investigação Científica, entre 1980 e 1983. O âmbito temporal deste Fundo coincide pois maioritariamente com as décadas de 70 e 80, da Revolução de 25 de abril de 1974, com a consolidação do novo regime democrático, até ao início dos anos 90, incluindo ainda vários testemunhos do período final do Estado Novo e documentos pontuais dos anos 10 e 20 que enquadram o progresso das políticas públicas de gestão de ciência e tecnologia. É organizado em 78 registos de arquivo, dos quais cerca de 420 documentos são consultáveis remotamente em suporte digital.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo José de Melo Torres Campos

Identificação

Código de referência: PT/FCT/JMTC

Datas extremas: 1895 - 2005

Extensão: 2,50 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: José de Melo Torres Campos (1932-2019)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Fundo José de Melo Torres Campos foi organizado pelo próprio no âmbito da sua atividade profissional, nos cargos públicos que ocupou relacionados com a produção industrial portuguesa, sobretudo nas décadas de 70 e 80 do século XX. Representativo do seu desempenho profissional, enquanto gestor público e político conhecedor da situação da indústria portuguesa, antes da Revolução de 25 de Abril, e dos objetivos estabelecidos para Portugal no período pós-revolucionário, contém documentação relativa aos cargos de Diretor-Geral dos Serviços Industriais; Diretor do INII (Instituto Nacional de Investigação Industrial); Secretário de Estado da Energia nos I, II e III governos provisórios; deputado da Assembleia da República e presidente das cimenteiras nacionalizadas, na CIMPOR, a partir de 1977.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo João Manuel Gaspar Caraça

Identificação

Código de referência: PT/FCT/JMGC

Datas extremas: 1972-2000

Extensão: 5 metros lineares

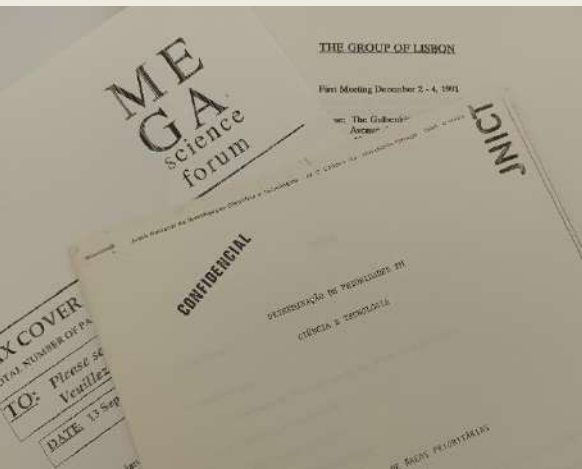
Contexto

Nome do produtor: João Manuel Gaspar Caraça

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Arquivo de João Manuel Gaspar Caraça foi integrado no Arquivo de Ciência e Tecnologia da Fundação para a Ciência e Tecnologia em 2019. Reflete a atividade do produtor no âmbito do desempenho das suas funções e atribuições profissionais, no que à definição e execução de Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação dizem respeito, sobretudo no último quartel do século XX, pós 25 de abril.

Caracteriza-se por integrar documentação que reflete sobretudo as suas participações em reuniões e congressos, nomeadamente as reuniões do Comité de Política Científica e Tecnológica (CSTP) da OCDE e o Projeto Mega Science. Inclui relatórios referentes à definição de prioridades nas políticas de Ciência e Tecnologia, assim como documentação de apoio a reuniões do Conselho Consultivo da JNICT, documentação referente à década de 1990 sobre financiamento e orientações de Políticas de Ciência e Tecnologia de orientação europeia como,



Apresentação

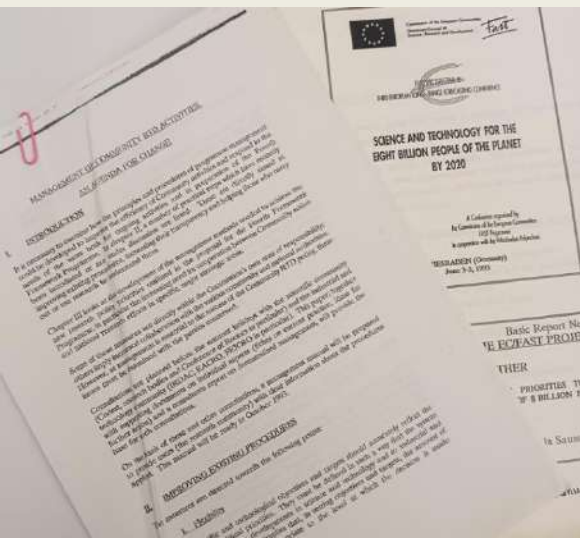
Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

por exemplo, Observatório Comunitário de Apoio, Quadro Comunitário de Apoio I e o Plano de Desenvolvimento Regional, assim como o Programa de Avaliação e Prospetiva - o caso do programa FAST. Reúne relatórios decorrentes da execução de Programas como o CIÊNCIA e PIDDAC e também uma caracterização da Indústria Química em Portugal no final da década de 1990.

Inclui documentação referente à Associação para a Divulgação da Ciência e Tecnologia (ACTD - ADCT), entre outra documentação.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivos institucionais

O Arquivo de Ciência e Tecnologia é maioritariamente composto por arquivos institucionais públicos relacionados com a gestão, o financiamento e o acompanhamento da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico em Portugal, na segunda metade do século XX. Estes arquivos foram herdados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, ou pela sua antecessora direta, na sequência da extinção das entidades produtoras.

Para além destes arquivos herdados ou integrados, existem também dois arquivos que estão sob a gestão arquivística do Arquivo de Ciência e Tecnologia, o Arquivo da Comissão Fulbright e o Arquivo da Junta de Energia Nuclear.

As datas extremas indicadas correspondem às datas extremas da documentação. Excetuam-se os arquivos em tratamento ou ainda abertos.

No Guia de Fundos são identificados e caracterizados todos os arquivos existentes no ACT, independentemente da fase de tratamento em que os mesmos se encontram.

SERVICIO
DE PLANEAMENTO
& PROJECTOS

PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES DE C&T



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo da Junta de Energia Nuclear

Identificação

Código de referência: PT/IST/JEN

Datas extremas: 1937 - 1989

Extensão: 266 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Junta de Energia Nuclear (1954 - 1979)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A Junta de Energia Nuclear (JEN) foi o organismo público que teve por atribuições a realização de atividades de prospeção e extração de minérios radioativos e afins, a promoção da investigação e o acompanhamento do progresso da aplicação pacífica da energia nuclear. Foi criada em 1954 e extinta em 1979.

O arquivo da JEN testemunha as atividades levadas a cabo pelos serviços administrativos e técnicos nas áreas de prospeção, investigação, planeamento e relações internacionais. Destaca-se a documentação relativa a cursos promovidos pela JEN destinados a formar coletores de minérios, processos de visitas e missões ao estrangeiro de investigadores e a relação com a Agência Internacional de Energia Atómica, da qual Portugal faz parte desde a sua fundação.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo do INII – Instituto Nacional de Investigação Industrial

Identificação

Código de referência: PT/FCT/INII

Datas extremas: 1959 - 1979

Extensão: ca. 42 metros lineares

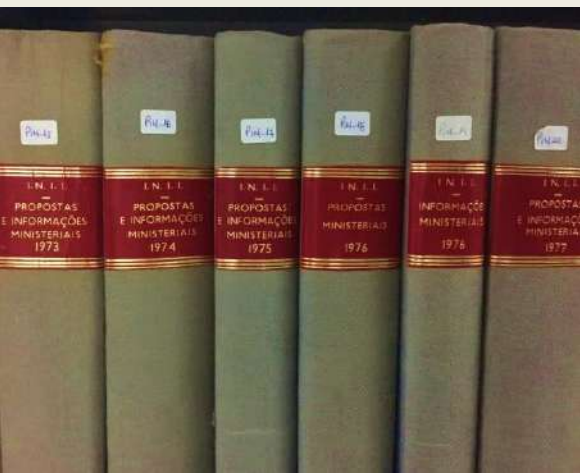
Contexto

Nome do produtor: Instituto Nacional de Investigação Industrial

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O INII – Instituto Nacional de Investigação Industrial surgiu no contexto de promover o aperfeiçoamento da produção industrial e a exportação, assim como de se aplicar o II Plano de Fomento. Tinha a missão de promover, auxiliar e coordenar a investigação e assistência que fossem relevantes para o aperfeiçoamento e desenvolvimento industrial português.

O arquivo do extinto Instituto Nacional de Investigação Industrial, composto por cerca de oito centenas de unidades, entre documentos administrativos e publicações, foi integrado no Arquivo de Ciência e Tecnologia em 2015.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo da Comissão INVOTAN

Identificação

Código de referência: PT/FCT/INVOTAN

Datas extremas: Desde 1959

Extensão: 55 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Comissão INVOTAN (Desde 1959)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: Criada em 1959, na dependência da Presidência do Conselho, a Comissão INVOTAN tinha por objetivo coordenar e apoiar as atividades científicas nacionais realizadas no âmbito da OTAN / NATO. Ao longo das décadas, a Comissão INVOTAN passou por várias instituições: entre 1970 e 1997, funcionou na Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT); entre 1998 e 2003, no Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (ICCTI); entre 2003 e 2007, no Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e Ensino Superior (GRICES); e, por fim, desde 2007, está na Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

O arquivo da Comissão INVOTAN é composto por documentação relativa ao acompanhamento e gestão dos vários programas de apoio no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO) e pelos respetivos processos de execução, designadamente processos de bolsas.



Presidência do Conselho

JUNTA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

COMISSÃO PERMANENTE INVOTAN

R. Álvaro Salgueiro, 18-2.º — Lisboa

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo da Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright

Identificação

Código de referência: PT/FCT/FULB

Datas extremas: Desde 1959

Extensão: 38,2 metros lineares

Contexto

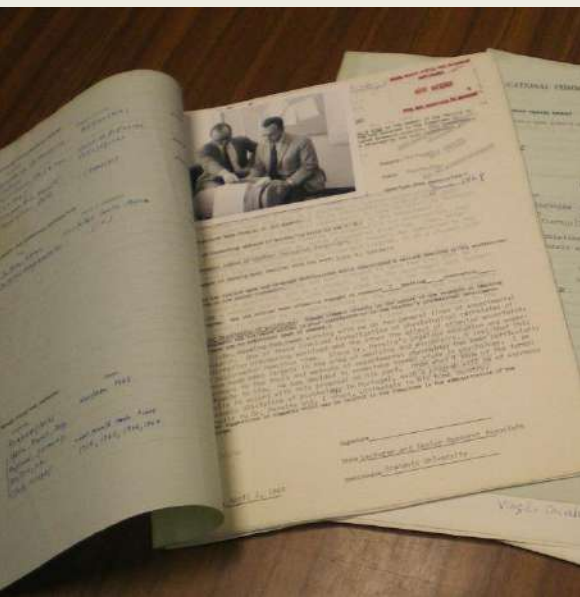
Nome do produtor: Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright
(Desde 1960)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A Comissão Cultural Luso-Americana, mais conhecida por Comissão Fulbright, foi criada em 19 de março de 1960 para a administração do Programa Fulbright em Portugal.

O arquivo da Comissão contém os textos do acordo que estabelece a criação da Comissão Fulbright, bem como as emendas ao acordo. Inclui também os estatutos e regulamentos da Comissão, atas das reuniões do Conselho Diretivo (Junta de Diretores), planos e relatórios de atividades.

No que concerne às relações estabelecidas com outras entidades e à gestão das atividades daí decorrentes, no arquivo conservam-se protocolos com instituições públicas e privadas nacionais para o estabelecimento de parcerias em programas de bolsas, documentação contabilística relativa ao acompanhamento e controlo da execução financeira dos programas, auditorias, administração dos programas,



Apresentação

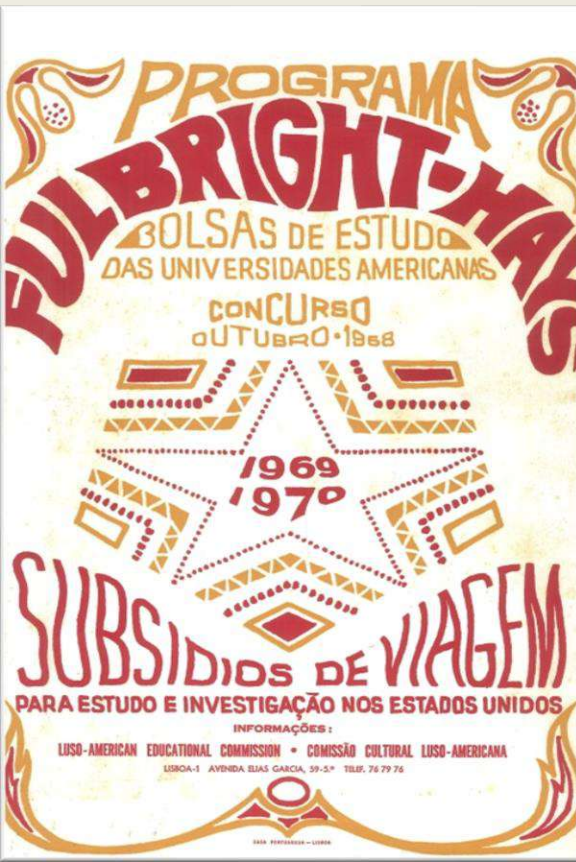
Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

processos de bolsas de portugueses e americanos financiadas pelo Programa Fulbright e programas em parceria, relatórios e trabalhos dos bolseiros.

O arquivo da Comissão Fulbright inclui, ainda, documentação pertencente à extinta Associação de Antigos Bolseiros Fulbright, também designada por Fulbright Alumni Association, produzida entre 1978 e 2003.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

Identificação

Código de referência: PT/FCT/JNICT

Datas extremas: 1967 - 1997

Extensão: ca. 4600 metros lineares (JNICT e FCT)

Contexto

Nome do produtor: Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
(1967 - 1997)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) foi criada em 1967 e ao longo dos trinta anos da sua existência foi o organismo público responsável pela coordenação, planeamento e financiamento da investigação científica e tecnológica no território nacional.

O arquivo desta instituição testemunha a sua atividade desde a sua criação até à sua extinção, em 1997. Reflete a história da organização da ciência e da tecnologia no panorama nacional, bem como as políticas, estratégias e gestão da atividade científica no país, a constituição e evolução das unidades de investigação e de outras instituições científicas, e a caracterização do perfil dos bolseiros de investigação, que beneficiaram de apoios para o desenvolvimento das suas atividades científicas.

REPÚBLICA PORTUGUESA

JUNTA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Decreto-Lei n.º 47.791, de 11 de Julho de 1967,
alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 48.204, de 16 de
Janeiro de 1968, e 601.70, de 5 de Dezembro,
e Portarias n.ºs 29.70, 141.70, 307.71, 316.71 e
357.71, respectivamente, de 14 de Janeiro, 12 de
Março, 17 de Junho, 19 de Junho e 3 de Julho



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica

Identificação

Código de referência: PT/FCT/INIC

Datas extremas: 1976 - 1992

Extensão: ca. 272 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Instituto Nacional de Investigação Científica (1976 - 1992)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) foi criado no seguimento da extinção e partição das funções do Instituto de Alta Cultura por duas novas instituições. Coube ao INIC a prossecução das competências e atribuições relacionadas com a investigação científica, assim como a criação e apoio a centros de investigação e organismos conexos, num quadro universitário.

Deste modo, o arquivo do INIC documenta o apoio e a promoção da atividade científica, e a própria atividade científica, num contexto universitário sendo maioritariamente composto por processos de centros de investigação, de investigadores, de bolseiros e de funcionários.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI

Identificação

Código de referência: PT/FCT/GGP

Datas extremas: 1993 - 2002

Extensão: 20,6 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI (1994 – ca. 2001)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI foi a estrutura de apoio técnico do Subprograma PRAXIS XXI (também denominado Intervenção Operacional PRAXIS XXI), criado por despacho ministerial em 1994.

O arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI inclui documentação relativa ao acompanhamento deste subprograma e ao relacionamento com as várias entidades responsáveis pela gestão técnica e administrativa das suas medidas e ações – a JNICT (Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica), depois a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), a Agência de Inovação e a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Identificação

Código de referência: PT/FCT/FCT

Datas extremas: Desde 1997

Extensão: ca. 4600 metros lineares (FCT e JNICT)

Contexto

Nome do produtor: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Desde 1997)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) testemunha a sua atividade, desde a sua criação em 1997, enquanto organismo responsável pela promoção, financiamento e acompanhamento da investigação científica e tecnológica em Portugal.

A documentação foi produzida no âmbito das atribuições e competências da FCT, não na totalidade, mas em grande número herdadas da antecessora Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica. Por este motivo, a documentação pertencente ao arquivo da FCT reflete, igualmente, a história da organização científica e tecnológica nacional, bem como as políticas, estratégias e gestão no âmbito da atividade científica no país, a evolução das unidades de investigação e de outras instituições científicas, e a caracterização do perfil dos bolseiros de investigação que beneficiaram de apoios para o desenvolvimento das suas atividades científicas.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional

Identificação

Código de referência: PT/FCT/ ICCTI

Datas extremas: 1997 - 2002

Extensão: ca. 300 metros lineares (ICCTI e GRICES)

Contexto

Nome do produtor: Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (1997 - 2002)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (ICCTI) foi a entidade pública responsável por dirigir, orientar e coordenar as ações de cooperação internacional no domínio da ciência e tecnologia, no período subsequente à extinção da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, mais especificamente entre 1997 e 2002.

Uma parte significativa do acervo integra processos de cooperação bilateral resultantes de protocolos de colaboração e de acordos científicos com outras entidades e processos de cooperação multilateral, resultantes da participação ou representação nacional em redes e instituições internacionais – tais como CERN, ESA, ESO, COST, CYTED, ESF, OCDE e UNESCO, para citarmos algumas destas instituições. O acervo inclui também processos de apoio no âmbito da cooperação.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior – GRICES

Identificação

Código de referência: PT/FCT/GRICES

Datas extremas: 2002 - 2007

Extensão: ca. 300 metros lineares (GRICES e ICCTI)

Contexto

Nome do produtor: Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (2002 - 2007)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES) foi criado em 2002, na dependência do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, tendo por missão o planeamento, a coordenação e o apoio técnico nas áreas dos assuntos comunitários e das relações internacionais nos domínios da ciência, tecnologia e ensino superior. O GRICES herdou as funções do ICCTI e do Gabinete dos Assuntos Comunitários e Relações Internacionais do Ministério da Educação, então extintos.

O acervo integra processos de cooperação bilateral e multilateral na área da ciência, tecnologia e ensino superior.



[Apresentação](#)

[Arquivos pessoais](#)

[Arquivos institucionais](#)

[Acesso e utilização](#)

Arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento

Identificação

Código de referência: PT/FCT/UMIC

Datas extremas: 2005 - 2012

Extensão: ca. 200 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento (2005 - 2012)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP foi a entidade pública responsável pela coordenação das políticas para a sociedade da informação, entre 2005 e 2012, tendo sucedido à Unidade de Missão Inovação e Conhecimento.

O arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento foi integrado no Arquivo de Ciência e Tecnologia da FCT, na sequência da extinção da UMIC e transferência de uma parte das suas atribuições para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, em 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo Diário de Lisboa Vida Científica Ciência

Identificação

Código de referência: PT/FCT/DLVCC

Datas extremas: 1965 - 1968

Extensão: 8,5 cm (uma UI)

Contexto

Nome do produtor: Beatriz Ruivo e Leonor Areal (1965 - 1968)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Diário de Lisboa foi um vespertino publicado entre 1921 e 1990, caracterizado por ser um periódico que procurou isenção e liberdade na imprensa, mesmo durante o Estado Novo. Entre 1965 e 1969, o Diário de Lisboa assumiu a publicação do que foi a primeira secção de um jornal, inteiramente dedicada à Ciência, primeiro com a designação de Vida Científica e mais tarde simplesmente Ciência.

A documentação à guarda do Arquivo de Ciência e Tecnologia resulta da doação de Beatriz Ruivo e Leonor Areal e caracteriza-se por ser um pequeno dossier que contém correspondência, recebida na sua maioria, artigos datilografados e manuscritos, não publicados, assim como algumas notas para as primeiras reuniões com a direção do jornal.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Na correspondência encontram-se cartas e bilhetes postais de seguidores da página científica, assim como contactos com investigadores, onde foi solicitada colaboração na invocação a datas especiais, como por exemplo o centenário de Marie Curie.

Rec. 4/4/68
Resp. : 5/4

BILHETE POSTAL

INDIQUE NO VERSO
O ENDEREÇO DE DESTINO
E SEU N.º DE IDENTIFICAÇÃO

Para a
Redacção de 'Diário de Lisboa'
R. Luíz Soniano-44248

Remetente: 22: Maria da
Sofia de Jesus
11: de Fátima de
Magalhães-1213-
- 3º
Porto

Endereço: Lisboa

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Acesso e utilização

Os arquivos institucionais e pessoais do Arquivo de Ciência e Tecnologia obedecem às seguintes **condições de acesso e utilização**:

- **Decreto-Lei nº 16/93**, de 23 de Janeiro, Regime geral dos arquivos e do património arquivístico (e respetivas atualizações);
- **Lei nº 67/98**, de 26 de Outubro, Lei da proteção dos dados pessoais (e respetivas atualizações);
- **Lei nº 26/2016**, de 22 de agosto, Lei de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos (e respetivas atualizações);
- **Despacho n.º 34/CD/2011**, de 5 de Dezembro, Regulamento de Acesso ao Arquivo Histórico da Ciência e Tecnologia da FCT, de 5 de Dezembro de 2011.

